



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



WALTER AFONSO DIAS

O TURISMO COMO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO EM ITANHAÉM (SP)

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2012

WALTER AFONSO DIAS

O TURISMO COMO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO EM ITANHAÉM (SP)

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino à Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Curitiba.

Orientador (a): Prof. Dr. Jorge Carlos C. Guerra

CURITIBA

2012



TERMO DE APROVAÇÃO

O TURISMO COMO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO EM ITANHAÉM (SP)

Por

WALTER AFONSO DIAS

Esta monografia foi apresentada às 10:00 h do dia 01 de Dezembro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino à Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *Campus* Curitiba. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

Profª. MSc Ana Cristina M. Magalhães
(UTFPR)

Profª. MSc Hida Alberton de Carvalho
(UTFPR)

Prof. Dr. Jorge Carlos C. Guerra – Orientador
(UTFPR)

Visto da Coordenação:

Profª. MSc Ana Cristina M. Magalhães
Coordenadora do Curso de Especialização
em Gestão Pública Municipal

Dedico aos meus pais que tanto me apoiaram, ao meu filho e esposa
pela compreensão pelo tempo em que não pude dedicar,
por estar empenhado neste curso que será
muito importante para a minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade dada de poder cursar este curso, a minha família por me encorajar a nunca desistir. Agradeço a meu orientador Professor Dr. Guerra pela paciência e principalmente pela contribuição dada durante o período de orientação.

"No meio de qualquer dificuldade encontra-se a oportunidade".

(Albert Einstein)

RESUMO

DIAS, Walter Afonso. **O turismo como desenvolvimento econômico em Itanhaém (SP)**. 2012. 61 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Educação à distância - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

Partindo do pressuposto que o turismo é uma atividade que ocorre em escala global e local, iremos retratar a importância do turismo para a geração de receitas no município de Itanhaém (SP). Assim como buscar identificar as ações das políticas públicas voltadas para o turismo e se essas conseguem atingir as mais variadas camadas da sociedade, e se as receitas advindas da atividade turística circulam de maneira equitativa, não esquecendo os impactos ecológicos, sociais, culturais que devem ser considerados no resultado final. O desenvolvimento turístico local é um processo interno de mudanças, que leva ao dinamismo econômico e a melhoria de qualidade de vida da população em pequenas unidades territoriais. Contudo para ser consistente e sustentável, o desenvolvimento local deve mobilizar e explorar as potencialidades locais, contribuindo para elevar as oportunidades sociais e a viabilidade competitiva da economia local, e, ao mesmo tempo tem que assegurar a conservação dos recursos naturais locais, que são à base das suas potencialidades e condições para a qualidade de vida local. Esse desenvolvimento interno normalmente demanda um envolvimento da própria sociedade local, explorando as suas capacidades e potencialidade própria.

Palavras-chave: Políticas Públicas do Turismo; O Turismo como receita; Gestão de Turismo

ABSTRACT

DIAS, Walter Afonso. The tourism and economic development in Itanhaém (SP). 2012. 61 f. Monograph (Specialization in Municipal Public Management) - Distance Education - Federal Technological University of Paraná. Curitiba, 2012.

Assuming that tourism is an activity that occurs on a global scale and local, will portray the importance of tourism for revenue generation in the city of Itanhaém (SP). As well as seeking to identify the actions of public policies for tourism and these can reach the most varied strata of society, and if the revenues from tourism circulate equitably, not forgetting the ecological, social, cultural to be considered in the final result. The local tourism development is a process of internal change, which leads to economic dynamism and improvement of quality of life in small units. However to be consistent and sustainable local development must mobilize and exploit local potential, contributing to increase social opportunities and competitive viability of the local economy, and at the same time have to ensure the conservation of local natural resources, which are based their potential and conditions for the local quality of life. This development usually requires an internal involvement of the local society, exploring their own abilities and potential.

Keywords: Public Policies for Tourism, Tourism as revenue; Tourism Management

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Localização do município de Itanhaém (SP)	29
Figura 2 - Mapa dos principais pontos turísticos de Itanhaém (SP)	35
Figura 3 - Laje da Conceição	36
Figura 4 - Ilha Queimada Grande	36
Figura 5 - Ilha Queimada Pequena	38
Figura 6 - Ilha das Cabras	39
Figura 7 - Morro do Sapucaitava	40
Figura 8 - Alameda Emídio de Souza	41
Figura 9 - Cama de Anchieta	41
Figura 10 - Passarela de Anchieta	42
Figura 11 - Estátua Mulheres de Areia	43
Figura 12 - Praia dos Pescadores	43
Figura 13 - Praça do Pescado	44
Figura 14 - Casa de Câmara e Cadeia	44
Figura 15 - Igreja Matriz de Sant'Anna	45
Figura 16 - Convento de Nossa Senhora da Conceição	46
Figura 17 - Foto área: Praia do Sonho, Dos Pescadores, Cibratel e Rio Itanhaém	47
Figura 18 - Esportes Aquáticos – etapa brasileira de campeonato de <i>jet-ski</i>	47

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Distância de outras cidades	31
Tabela 2 - Principais Pousadas	32
Tabela 3 - Principais Hotéis	33
Tabela 4 - Principais Colônias de Férias	34

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Produto Interno Bruto	51
---	----

LISTA DE SIGLAS

AGEM - Agência Metropolitana da Baixada Santista

AMA - Associação dos Monitores Ambientais

CETEPI - Centro Técnico de Profissionalização de Itanhaém

CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

CIT - Centrais de Informações Turísticas Metropolitanas

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo

CONDEPHAPAASA - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

CONDESB - Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista

CNAR - Confederação Nacional de Rodeio

CNTUR - Conselho Nacional de Turismo

DADE - Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias

DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda

DREMU - Declaração de Receita Tributária Própria Municipal

EMBRATUR - Empresa Brasileira de Turismo

ET - Extra Terrestre

FBC&VB - Confederação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux

FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico Nacional

OMT - Organização Mundial de Turismo

PLANTUR - Plano Nacional de Turismo

PMI - Prefeitura Municipal de Itanhaém

PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo

PNT - Plano Nacional de Turismo

RFFSA - Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas

SISTUR - Sistema Nacional de Turismo

UFOS - Objetos Voadores não identificados

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Justificativa.....	12
1.2 Objetivos.....	13
1.2.1 Objetivo Geral.....	13
1.2.2 Objetivos Específicos.....	13
1.3 Método de pesquisa	13
1.4 Desenvolvimento.....	14
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Políticas Públicas de Turismo no Brasil.....	15
2.2 Casos de sucesso, ações públicas em turismo nos municípios brasileiros.....	18
2.3 Fatores de fracasso, na implantação e gestão.....	24
3. METODOLOGIA	27
4. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	28
4.1 Itanhaém (SP) Tipificação.....	28
4.2 Turismo em Itanhaém (SP).....	31
4.3 Ações públicas em turismo, no município de Itanhaém (SP).....	48
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS.....	56

1. INTRODUÇÃO.

O turismo é uma atividade dinâmica que gera os produtos mais diversos para um mercado em constante crescimento. Os produtos turísticos podem surgir tanto no meio natural, como no ambiente cultural humano. Ao contrário dos produtos fabricados pela indústria transformadora que após a fabricação devem ser levados ao consumidor, no turismo são os consumidores que deslocam até o produto, e estes são consumidos no próprio local em que são gerados. A procura é bastante diversificada, os atrativos turísticos podem ser os mais diversos possíveis: na própria natureza, na cultura e nos eventos em geral.

O turismo em algumas cidades é a principal fonte de atratividade de clientes para as micros, pequenas e médias empresas, como: bares, restaurantes, hotéis, pensões, transportes, parques, entretenimentos, lojas e toda uma cadeia de produtos e serviços diretos e indiretos.

Como o produto turístico implica na satisfação do visitante, torna-se necessário, considerar na sua concepção, um número indefinido de atividades que vão desde acessibilidades, à diversidade que representam a cultura local ou algo que faça com que se lembrem da visita.

Os municípios considerados turísticos de um modo geral, independentemente do seu tamanho, têm no turismo um importante agente de desenvolvimento que pode envolver toda a comunidade local como produtora de bens e serviços, desde os mais jovens até os mais idosos. Com o aumento do turismo, cresce a necessidade de investimentos públicos; o turismo, portanto, é um importante consumidor de gastos públicos, pois o setor público deve prover a infraestrutura e administrar os recursos ambientais e culturais, o que exige gastos, além de promover o turismo nos centros de origem da demanda turística, de forma isolada ou em parceria com o setor privado. Os investimentos públicos são os mais variados possíveis como: rodovias, saneamento básico, energia elétrica, parques, praças, segurança, saúde, educação, e a manutenção dos bens públicos. O embelezamento das vias e praças públicas, a melhoria da sinalização, a diminuição da poluição sonora e visual, entre outros serviços prestados pelos municípios, acabam adquirindo uma nova perspectiva além de melhorar a qualidade de vida da população local. Isso faz com que haja geração de renda e trabalho, pois passam a integrar o produto turístico municipal. Turistas de um modo geral não frequentam municípios que não possuem infra-estrutura adequada.

No município de Itanhaém o turismo tem a particularidade de maximizar o aproveitamento dos recursos locais que podem ser comercializados, sem serem extraídos e levados pelos consumidores o que significa que, se bem administrados, os atrativos tornam-se

permanentes e sujeitos apenas à diversificação do interesse dos visitantes, não se esgotando pelo consumo.

As principais atividades econômicas desenvolvidas no município de Itanhaém, por ordem são: serviços, indústria de transformação, comércio, administração pública e agropecuária. O setor de serviços ocupa o primeiro lugar pelo fato de a cidade ser um balneário e ter no turismo sua principal atividade econômica. Como o turismo é um tipo de prestação de serviço, exige um grande número de hotéis, pousadas, restaurantes, redes de fast-foods, empresas organizadoras de passeios, transporte, quiosques a beira mar. Por estar muito próximo da capital São Paulo, cerca de 100 km, a maioria das grandes redes de varejo está inserida no comércio do município, todos com o objetivo de receber bem o turista, pois na alta temporada de verão a cidade recebe mais de 450 mil visitantes (Ferreira, 2008).

Itanhaém é um município do Estado de São Paulo, sendo a segunda cidade mais antiga do Brasil. Foi fundada em 22 de abril de 1532, totalizando 480 anos atuais, uma cidade de grande importância histórica, pois oferece aos turistas diversos atrativos turísticos como: igrejas, museus, passeios nas ilhas oceânicas, utilizadas para mergulho de classe internacional, rios, cachoeiras, mata atlântica, conta também com 26 km de praias.

1.1 Justificativa.

O turismo é uma atividade dinâmica que tem apresentado um forte crescimento no mundo todo, no entanto para um município ser turístico e obter as vantagens decorrentes dessa condição deve compreender que esse conceito de município turístico está associado a um processo e não a um resultado. Não é suficiente que o município preencha determinadas condições para se considerar turístico, deve entender que o desenvolvimento turístico de uma localidade deve estar diretamente relacionado com a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

Outro ponto importante a ser observado diz respeito a cultura local da população do município turístico. A cultura organizacional do setor privado, por exemplo, tem que estar preparada para atender o visitante de forma profissional, para isso é necessário possuir pessoas treinadas, e dispostas a trabalhar principalmente em finais de semana, feriados, épocas de grande concentração de turistas no município, isso só é possível com conscientização da importância do turismo para o município.

Meu interesse pessoal pelo tema se dá pelo fato de buscar entender até que ponto o turismo pode contribuir de fato para o crescimento econômico do município, uma vez que sou

residente no município de Itanhaém (SP) e sou administrador de empresa do segmento de hospedagem, portanto, é interessante saber mais sobre o assunto para poder entender qual a participação do governo municipal, para poder contribuir para um crescimento sustentável.

Desse modo neste estudo iremos analisar a importância do turismo para o município de Itanhaém (SP), demonstrar os resultados alcançados com as políticas públicas do turismo e o quanto essa atividade contribui para o crescimento econômico e social do município.

1.2 Objetivos.

1.2.1 Objetivo Geral.

Abordar ao longo deste estudo as medidas que o setor público municipal vem aplicando para resolver os conflitos que surgem principalmente voltados para a infraestrutura e quais as políticas que contribuem para o crescimento do setor e da economia decorrente do turismo e, descrever de forma objetiva as políticas públicas do turismo como forma de crescimento econômico e conseqüentemente social para o município de Itanhaém (SP).

1.2.1 Objetivos Específicos.

Identificar quais estratégias vem sendo adotadas para atrair o turista para o município, uma vez que o litoral possui cidades similares tendo como principal apelo turístico a praia.

Ressaltar a importância do planejamento da gestão do turismo municipal de Itanhaém (SP) e de que forma este contribui para o desenvolvimento econômico, social do município.

Realizar um estudo visando criar uma estratégia para a gestão pública melhorar o setor turístico municipal, de forma que possa atrair novos investimentos.

1.3 Método de pesquisa.

Para o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia utilizada foi empírica: técnicas de pesquisas qualitativas, pesquisa bibliográfica através de livros, revistas e sites para proporcionar embasamento teórico.

Além da pesquisa bibliográfica, foram necessárias pesquisas de campo de forma não estruturada, que é aquela em que é deixado ao entrevistado decidir pela forma de construir a

resposta no objetivo de estudar e coletar os dados necessários para a apresentação do estudo de caso.

1.4 Desenvolvimento.

O Capítulo 1, introdutório, apresenta um contexto sobre o tema da pesquisa, delimitando-o. Segue a formulação do problema, o levantamento dos objetivos, o descritivo da justificativa com a motivação que levou ao estudo de caso, a descrição da metodologia aplicada e embasamento teórico, descreve com clareza o turismo e suas potencialidades e retrata o assunto voltado para o município de Itanhaém (SP).

O Capítulo 2 compreende a busca de informação referente ao tema proposto o turismo como forma de crescimento econômico para o município de Itanhaém (SP), políticas públicas no turismo no Brasil, casos de sucesso e fatores de fracasso e ações públicas em turismo nos municípios brasileiros.

O Capítulo 3 apresenta um breve histórico do município de Itanhaém, quanto ao desenvolvimento econômico, cultural e turístico. Discorre sobre a questão do turismo como principal atividade econômica municipal.

O Capítulo 4 relata as considerações finais, os objetivos atingidos e as sugestões eventuais para trabalhos posteriores.

O Capítulo 5 corresponde às referências bibliográficas em geral, nas quais se realizaram o presente trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO.

Para melhor fundamentação deste estudo, é necessário buscar conceitos que decorram de diferentes campos científicos em principal: Turismo e Administração Pública. De modo que, possa-se verificar que tais conceitos abordados por esse referencial contribua para o objetivo final do estudo em questão.

Iremos citar exemplos de sucesso com o turismo nos municípios brasileiros e, de que formas o governo desses municípios aproveitaram o turismo em determinada situação para conseguir vantagens econômicas proporcionando crescimento e melhorias para toda a população.

2.1 Políticas Públicas de Turismo no Brasil.

No que refere às políticas públicas, Saraiva (2006, p. 28) define como: [...] um fluxo de decisões públicas orientadas a manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade [...]. Neste caso, as decisões mencionadas são condicionadas pelo próprio fluxo e pelas reações e mudanças que elas desencadeiam no campo social, além de serem influenciadas pelos valores, idéias e crenças dos variados grupos que influem no processo decisório. Para Saraiva (2006), tais decisões podem ser equiparadas a estratégias que sinalizam para diversos fins, os quais são fruto da aspiração dos múltiplos atores que tomam parte do processo decisório. Neste cenário tem como marca a busca de consolidação da democracia, da justiça social, da manutenção do poder entre outros.

Apesar de destacar os aspectos técnicos relacionados às políticas públicas, Saraiva (2006) reafirma, em contrapartida, que seria ingênuo entender o processo de política pública como fluxo decisório, comandado apenas por inspirações e estímulos racionais. Assim, a partir de uma perspectiva mais realista, o mesmo autor chama a atenção para a inexistência, no decorrer desse processo de política pública, de uma ordenação tranquila, de uma racionalidade manifesta, em que cada ator social reconheça e desempenhe o papel esperado.

A política, segundo Rua (1998), consiste no conjunto de procedimentos formais e informais que expressam relações de poder e que se destinam à resolução pacífica dos conflitos quanto a bens públicos. As políticas públicas caracterizam a relação do Estado com a sociedade civil no que se refere à distribuição de bens públicos na sociedade. Assim sendo, compreendem o conjunto das decisões e ações relativas à alocação imperativa de valores,

tendo como uma de suas características principais o fato de que são decisões e ações revestidas da autoridade soberana do poder público (Rua, 1998).

Já turismo é compreendido como um fenômeno que ocorre quando um ou mais indivíduos se transladam a um ou mais locais diferentes de sua residência habitual por um período maior que 24 horas e menor que 180 dias, sem participar nos mercados de trabalho nos locais visitados (Arendit, 1999). Este conceito é adotado pela Organização Mundial de Turismo (OMT) e os órgãos oficiais do setor turístico no Brasil especialmente a EMBRATUR.

O turismo embora seja uma atividade essencialmente privada, é, na sua gestão, altamente dependente do poder público. Por incorporar um amplo conjunto de atividades, da competência de diferentes agências estatais, as políticas públicas em turismo são, por excelência, multissetoriais e, na sua implementação, tornam-se extremamente complexas. Dessa forma encontramos em outras políticas setoriais programas, projetos e atividades com forte projeção sobre o turismo, como por exemplo: infra-estrutura, das políticas urbanas, de desenvolvimento regional, de emprego e renda e, recentemente de preservação ambiental e do patrimônio histórico-cultural.

Beni (2012) considera três períodos para relatar a trajetória das políticas públicas de turismo no Brasil, a primeira fase: da década de 1930 até a edição do Decreto-lei nº. 55/1966, esta fase foi marcada por grande intervencionismo estatal e tem como marco inicial: o Decreto nº. 24.163/34, que determina a criação da Comissão Permanente de Exposições e Feiras; o Decreto-lei nº. 406/38, considerado a primeira orientação legal que trata, mesmo que tangencialmente, da atividade turística.

Para tanto ao examinar a natureza da Comissão Permanente de Exposições e Feiras, percebe-se que tal organismo pouco tem a ver com turismo, seu efeito estava mais vinculada às instituições e às associações de classe. Quanto ao Decreto-lei nº. 406/38 ele tinha como foco principal a entrada de estrangeiros no território nacional, entre suas atribuições estavam a venda de passagens aéreas, marítimas e terrestres, devendo ser feito pelas agências autorizadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em 1939 foi criado o primeiro organismo oficial de turismo na administração pública federal: a Divisão de Turismo, que constituía um dos setores do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), do governo de Getúlio Vargas, instituído pelo Decreto-lei nº. 1.915, de 27 de dezembro de 1939. No que refere à Divisão de Turismo, ela tinha a função de superintender e fiscalizar os serviços de turismo internos e externos. O acontecimento mais relevante desse período foi a edição do Decreto-lei nº. 55/66, que veiculava uma definição de

Plano Nacional de Turismo (PNT), criava o Conselho Nacional de Turismo (CNTur) e a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR).

Segundo Beni (2012) na segunda fase teve início com o Decreto-lei 55/66, à reestruturação da EMBRATUR, pela lei nº. 8181/91, esta fase teve como ponto de partida o Decreto-lei nº. 55, de 18 de novembro de 1966, que anunciou pela primeira vez um conceito de Política Nacional de Turismo (PNT)¹, definindo, igualmente, a criação de órgãos oficiais como a EMBRATUR e o Conselho Nacional de Turismo (CNTur), responsáveis por formular, coordenar e implementar a aludida política, essa etapa estende-se até o ano de 1991, nesse momento o governo do país era realizado pelo presidente Fernando Collor de Mello, quando ocorreu a revogação do Decreto-lei nº. 55/66 pela lei nº. 8181, de 28 de março de 1991, a qual reestruturou a EMBRATUR, que juntamente com o CNTur constituíram a cúpula do Sistema Nacional de Turismo (Sistur), que por sua vez compreendia também outras entidades como órgãos regionais de turismo, instituições públicas e privadas credenciadas e algumas poucas associações de classe do setor turístico (Beni, 2012).

Segundo Cruz (2000) o Decreto 55/66 estava harmonizado com o plano de Ação Econômica do Governo (Paeg) – 1964-1966, implementado sob a presidência de Castello Branco. Com efeito, visto que o art. 3º do decreto destacava que [...] o Poder Público atuará, através de financiamentos e incentivos fiscais, no sentido de canalizar, para as distintas regiões turísticas do país, as iniciativas que tragam condições favoráveis ao desenvolvimento desse empreendimento [...] (Paeg e Decreto-Lei nº. 55/66).

Ainda segundo Beni (2012) a terceira fase ocorre de 1991 até os dias atuais. Em 1991 é criada a Lei nº. 8.181, de 28 de março desse mesmo ano e logo depois o Decreto nº. 448, de 14 de fevereiro de 1992 que regulamentou a lei citada de 1991. Esta Lei definiu uma nova configuração da gestão pública do turismo brasileiro. A EMBRATUR passou a ser chamada de Instituto Brasileiro de Turismo, assumindo a condição de autarquia subordinada à Secretaria do Desenvolvimento Regional, que era um órgão de assistência direta e imediata do presidente da República. Outro acontecimento muito importante nesta fase é o lançamento do Plano Nacional de Turismo (Plantur), em 1992, cujos fundamentos principais eram a diversificação e a distribuição geográfica da infra-estrutura concentrada principalmente no Sul e no Sudeste, com a finalidade de estimular o desenvolvimento regional. Os objetivos incorporados pelo Plantur eram de grande importância para o desenvolvimento do turismo,

¹ Segundo Nogueira (1986), entende-se por PNT o conjunto de fatores condicionantes e diretrizes ou políticas básicas que expressam os caminhos para atingir os objetivos nacionais para o turismo, determinam as prioridades da ação executiva, supletiva ou assistencial do Estado e facilitam o planejamento das empresas do setor quanto ao empreendimento e às atividades mais suscetíveis de receber apoio estatal.

porém convém ressaltar que a maioria dos seus programas não saíram do papel, em virtude de uma série de razões e entre as quais o período de instabilidade econômica e o *impeachment* do presidente Collor. Em 1994 é criado o Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), que estava alinhado com o movimento de descentralização das ações estatais e tinha o propósito de incentivar a participação dos municípios na gestão das políticas públicas do turismo.

Em 1995, período do primeiro mandato presidencial de Fernando Henrique Cardoso os programas são mantidos dando ênfase a descentralização das ações e valorização dos recursos naturais de cada região, também ocorre a retomada da concessão de financiamentos voltados para o setor turístico. Outro fato importante nesse período foi a alteração da legislação que permitiu a disseminação de cruzeiros turísticos nas costas e águas brasileiras e o lançamento do Programa Nacional de Ecoturismo.

Com a eleição do presidente Lula, criou-se o Ministério do Turismo, que veio a constituir um marco da história da atividade turística brasileira, que até então nunca havia tido um ministério próprio. Nesse contexto a EMBRATUR passou por grande reformulação, funcionando como braço direito do Ministério de Turismo e tornando-se responsável pelo marketing, pela divulgação e pela comercialização do produto turístico Brasil. Outro aspecto importante foi a publicação do novo marco regulador do setor, a Lei Geral do Turismo, em 2008, que substituiu um grande número de decretos, de instruções normativas e portarias, muitas sobrepondo a outras, tanto na esfera da União como na dos próprios estados e municípios.

2.2 Casos de sucesso, ações públicas em turismo nos municípios brasileiros.

a) Vila de Paranapiacaba.

A Vila de Paranapiacaba localizada na Serra do Mar no município de Santo André (SP) é um interessante exemplo de ações públicas em turismo. A vila ficou décadas no esquecimento e isolamento e recentemente vem chamando a atenção pela união entre governo municipal e moradores da vila, para promoção do turismo ecológico e consciente, que por sua vez, vem trazendo riquezas para todos os moradores do local.

Segundo Dias e Pimenta (2005) a Vila de Paranapiacaba pertence ao município de Santo André (SP), e constitui um bom exemplo de investimento em turismo realizado por uma administração municipal. Considerada como a única vila ferroviária conservada desde a sua

fundação no Brasil, localiza-se na região sudeste de Santo André, em meio a Mata Atlântica preservada. A vila foi construída por ingleses a partir de 1860 e inaugurada em 1867. O acervo histórico e cultural da vila foi preservado, com poucas alterações desde a sua fundação pelo isolamento do local, por estar no alto da Serra do Mar e também após o declínio da ferrovia, cujo movimento caíra consideravelmente. Outro motivo que contribuiu para a sua preservação é o fato de estar situada numa área de proteção de mananciais, cercada pelo Parque Estadual da Serra do Mar e pela Estação Biológica do Alto da Serra, que constituem partes integrantes da reserva da Biosfera da Mata Atlântica e do cinturão verde da cidade de São Paulo, reconhecidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Hoje o conjunto está tombado, em 1987 pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo), em 2002 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e no ano seguinte, na esfera municipal, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (Condephaapasa). E desde 2008 o local é candidato a patrimônio da humanidade pela UNESCO, constando na lista dos sítios brasileiros que o Iphan, órgão responsável pela apresentação das candidaturas do país, deverá encaminhar à entidade. Atualmente a Prefeitura elabora um dossiê que será enviado talvez ainda este ano (Departamento de Turismo, outubro de 2012, <http://www2.santoandre.sp.gov.br/page/1599>).

A vila de Paranapiacaba pertencia à RFFSA (Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima), foi adquirida pela Prefeitura de Santo André em 2001. A população da vila é formada pelos descendentes dos antigos ferroviários e seus familiares. A região dispõe de muitas trilhas e cachoeiras propícias para passeios ecológicos, e aqueles que praticam são guiados por monitores da própria vila, reunidos na Associação de Monitores Ambientais (AMA), treinados por técnicos do Instituto Florestal. (outubro, 2012 <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/turismo/fx0112200514.htm>).

A população local passou a compreender que o turismo é uma opção concreta de renda e juntamente com a prefeitura passou a instalar uma estrutura para receber os visitantes, além de incentivar a instalação de serviços de turismo como: pousadas, restaurantes, lojas de artesanato, docerias, entre outros. Por iniciativa da subprefeitura local e em parceria com comerciantes, será lançado um selo de qualidade para classificar os estabelecimentos da vila de acordo com os serviços oferecidos. A prefeitura criou um departamento específico de ação local para promover a vila de Paranapiacaba e gerenciar o investimento e a busca de desenvolvimento sustentável para a região, através do desenvolvimento turístico, com

participação popular. O departamento é subdividido em três gerências nas áreas de turismo, patrimônio histórico e ambiental (Dias e Pimenta, 2005).

A gerência de turismo coordena as ações apontadas no plano de desenvolvimento turístico e de negócios da vila, criando condições e medindo a qualidade do atendimento aos visitantes. Com o objetivo de aperfeiçoar o turismo local, o desenvolvimento econômico e sustentável e a inclusão social dos moradores da vila, foi criado o Programa Portas Abertas, destinado a todos os que abrem as portas de suas casas para oferecer algum serviço ou produto turístico aos visitantes. Nesses programas estão sendo desenvolvidos quatro projetos turísticos: *Bed & Breakfast*, adotou-se esse sistema, que consiste em receber turistas para pernoitar nas casas dos moradores em acomodações do tipo cama e café da manhã, em residências adaptadas para esse tipo de acolhimento; *Fog & Fogão*, incentiva os moradores a abrir em suas residências docerias, restaurantes caseiros e de fogão a lenha. As casas que integram o projeto têm uma placa de identificação em que está inscrito, porta aberta; Ateliês Residência, que têm o objetivo de difundir e incentivar a produção artística e sua comercialização. Os artistas comercializam seus objetivos em suas próprias residências, constituídas em ateliês. Além de investir recursos próprios na restauração do patrimônio da vila, como no caso do mercado, por exemplo, a prefeitura tem procurado estabelecer parcerias com o setor privado, o que tem possibilitado o restauro e a preservação do patrimônio local. Interessante iniciativa da prefeitura visa dar desconto aos moradores que cuidarem e conservarem os prédios e moradias históricas. A prefeitura vem incentivando o turismo de várias formas, tamanho empenho tem dado resultados satisfatórios e o crescimento econômico da vila, cresce ano a ano, mas o que chama a atenção é o cuidado em manter sustentável o crescimento sem que haja degradação do complexo turístico (Dias e Pimenta, 2005).

O local conta também com uma série de eventos que visam incentivar cada vez mais o turismo, os principais são: o Festival Gastronômico do Cambuci, no mês de abril, e o Festival de Inverno de Paranapiacaba, realizado em julho. Paranapiacaba oferece um Centro de Informação Turísticas localizado no Largo dos Padeiros, Parte Baixa. Para chegar à vila de carro é necessário seguir pela Via Anchieta até o Km 29 sentido Ribeirão Pires, entrar na SP 148, estrada Velha de Santos até o Km 33 e pegar a Rodovia Índio Tibiriçá, SP 31, até o Km 45,5 depois seguir pela SP 122 até Paranapiacaba. Para as pessoas que queiram ir de ônibus, existe saídas a cada 40 minutos do Terminal Rodoviário de Santo André e Rio Grande da Serra a da hora, pela viação Ribeirão Pires (Departamento de Turismo, outubro de 2012, <http://www2.santoandre.sp.gov.br/page/1599>).

b) Cidade de Varginha e os ETs.

Outro bom exemplo de ações públicas em turismo é visto no município de Varginha (MG) que soube aproveitar o caso dos ETs e tanto a população local quanto os governantes se uniram para criar um ambiente propício aos visitantes que buscam evidências dos ETs.

Varginha (MG) se localiza no sul de Minas Gerais, às margens da rodovia Fernão Dias, numa posição privilegiada, distante das principais capitais brasileiras e principais focos emissores de turistas, distante 300 km de Belo Horizonte e São Paulo e 380 km do Rio de Janeiro. Tem uma população aproximada de 120 mil pessoas e é mundialmente conhecida como a terra dos ETs. Tal fama se deve a fatos ocorridos em janeiro de 1996, quando pessoas da localidade avistaram duas criaturas desconhecidas, descritas como alienígenas. A partir do ocorrido, criou-se uma série de especulações sobre o fato que ganharam o noticiário nacional e internacional, tornando Varginha conhecida como local visitado por alienígenas.

Visando aproveitar a fama adquirida e buscando consolidar essa imagem, sem frustrar visitantes que foram para lá movidos pela curiosidade, a cidade tem procurado incrementar o visual espacial, esforçando-se para que o episódio não seja esquecido, explorando-o como atrativo turístico e realçando o fato através de marcos, memoriais, estátuas e outras obras grandiosas. Buscando padronizar uma imagem simbólica do ET, a administração municipal realizou um concurso para escolher a melhor caricatura do extraterrestre. O desenho escolhido será utilizado em todos os materiais publicitários e institucionais da prefeitura. Embora a Associação Comercial e Industrial do município seja detentora do registro da marca: ET de Varginha acabou entrando num acordo com o poder público, acatando o resultado do concurso por tratar-se de material utilizado na promoção do município como um todo. O site oficial da prefeitura mantém informações atualizadas sobre o ET de Varginha com histórico das ocorrências, informe e fotos da festa dedicada ao aniversário de 16 anos da suposta aparição (<http://www.varginha.mg.gov.br/>).

No centro da cidade foi inaugurado, em janeiro de 2004, um monumento único no mundo, construído com o formato de um disco voador, com quase 20 metros de diâmetro e 18 metros de altura. Essa construção, também chamada de nave espacial, tem atraído a atenção de visitantes de cidades vizinhas que posam para fotografias na base do monumento. Em outras partes da cidade há bonecos de ETs diante de vários locais públicos, como o Centro Municipal de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente; escolas públicas são construídas com o formato de naves espaciais e os pontos de ônibus da cidade são parecidos com discos voadores, entre outros elementos que trazem a recordação da visita de ETs. Empresários

também têm investidos na idéia, por exemplo, no Hotel Caminhos do Sul há um restaurante denominado Ufos (*Unidentified Flying Objects*, sigla em inglês para objetos voadores não identificados), cujo cardápio consta pratos originais, como nomes de estrelas, galáxias, etc. Outros projetos estão sendo desenvolvidos, como a construção de um memorial que contará com fotos, painéis, exposição de vídeo, estátuas e bonecos em tamanho natural, ilustrando as principais cenas do caso famoso. A administração municipal também pretende atrair para a cidade eventos relacionados ao tema. Outras iniciativas estão relacionadas com a divulgação do *slogan*: Varginha a cidade mais visitado do universo (Dias e Pimenta, 2005).

A prefeitura tem adotado o ET como uma marca para alavancar outras áreas do turismo local, como o turismo de negócios, que hoje representa quase 70% do movimento de visitantes, a pesca amadora no rio Verde e o turismo rural. Essa estratégia tem apresentado resultados positivos em termos de promoção da cidade. Um exemplo é a utilização de imagens do ET de Varginha pela escola de samba São Clemente do rio de Janeiro, do grupo especial. Levando-se em conta que o carnaval carioca é visto por pessoas de todo o mundo, em centenas de países, houve uma importante divulgação da cidade não somente no território nacional, mas também no plano internacional, o que contribui ainda mais com o incremento do turismo local.

c) A Costa da Mata Atlântica.

A Costa da Mata Atlântica é composta por nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. Estando a menos de uma hora da capital do Estado de São Paulo.

Nasceu de uma governança já existente e bem articulada envolvendo as nove cidades e composta por ações de curto, médio e longo prazo, o projeto foi desenvolvido a partir do I Fórum de Desenvolvimento do Turismo Regional da Costa da Mata Atlântica, realizado em novembro de 2006 pelo SEBRAE-SP e o Santos e Região Convention & Visitors Bureau, possibilitando a definição de pontos estratégicos comuns com as lideranças regionais. Neste evento foram feitos debates e oficinas com a participação do Santos e Região Conventio & Visitors Bureau, SEBRAE-SP, Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (CONDESB), as Prefeituras Municipais, Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM), Secretaria de Estado de Turismo, Confederação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux (FBC&VB), conselho da Macro Região, os Sindicatos dos Setores do

Turismo, Associações Comerciais e Empresariais, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), universidades e integrantes da comunidade.

O principal objetivo era montar um projeto que teria como eixos principais o turismo na baixa temporada e a venda da região metropolitana da Baixada Santista através da nova marca turística: Costa da Mata Atlântica, criada pelo Santos e Região Convention & Visitors Bureau.

Isso foi possível principalmente pela participação de todos os interessados e a capacitação dos empresários e operacionais do trade turístico, através de programas. Tiveram muita importância, com o propósito de mobilizar e integrar empresários, comerciantes e poder público, peças fundamentais na formatação dos novos roteiros turísticos, agregando produtos e serviços complementares para o desenvolvimento do turismo regional na baixa temporada.

A divulgação do Circuito da Costa da Mata Atlântica, em feiras e eventos nacionais e internacionais, além da realização da *fampress*² com jornalistas de importantes regiões do país, constituiu uma divulgação expressiva do destino e de todo o potencial da Costa da Mata Atlântica como uma das regiões mais atrativas do País.

Foram criadas as Centrais de Informações Turísticas Metropolitanas (CIT), inauguradas em parceria com a AGEM, são pioneiras em função de seu caráter regional e oferecem aos turistas informações das nove cidades.

A Costa da Mata Atlântica oferece uma ótima infra-estrutura para a realização de eventos. A região dispõe de espaços estruturados para convenções e eventos de grande porte, de um parque hoteleiro em franco crescimento e de uma gastronomia diversificada. Nove cidades e múltiplas opções: litoral dinâmico e atraente, história, cultura, lazer, aventura, esportes, artesanato, gastronomia e negócios.

É importante ressaltar que cada um dos municípios que compõem a região possui suas peculiaridades, mas se completam entre si. Por serem muito próximas umas das outras, as cidades proporcionam ao visitante a possibilidade de passear por toda a região em pouco tempo.

Os turistas podem se hospedar em qualquer cidade que ofereça a estrutura que procuram, enquanto visitam outras atrações turísticas e buscam diversão em lugares vizinhos.

² Frampress trata-se de um arranjo inteiramente de negócios, em que uma entidade investe tempo e dinheiro para trazer jornalistas e/ou fotógrafos (imprensa) para visitar um atrativo ou destino. Na volta para casa, espera-se que os participantes vendam histórias e imagens sobre a estada. Este é um instrumento que pode ser utilizado para conseguir publicidade positiva para os roteiros turísticos (SEBRAE – Apoio à Comercialização para Destinos Turísticos).

2.3 Fatores de fracasso, na implantação e gestão.

Para Figueira (2011) a relação entre turismo e as cidades é cada vez mais evidente. Ao aumentar as exigências do consumidor de serviços, quando se desloca, a sua satisfação não se resume apenas a um determinado atrativo, podemos dizer que talvez o motivo mais evidente pelo qual viajasse, seja uma experiência que, no seu todo, lhe tenha agradado em dado momento. É, nesse contexto, que as cidades tornam-se o local de referência fundamental para o turista.

Ainda segundo Figueira (2011) os atrativos que motivam a sua viagem estão no território de um município e são as instalações e os equipamentos que estão sob a autoridade de uma administração local. O município que o recebeu é que terá comprometido, ou não, a sua imagem, de acordo com a satisfação da experiência obtida. Para isso diversos fatores são importantes, entre alguns se destacam a qualidade ambiental, a receptividade dos seus habitantes, a organização do seu espaço urbano, a preservação do patrimônio, o cuidado com a arborização existente no espaço público, a sinalização clara e objetiva e outros fatores tornam, portanto a cidade, no seu conjunto, um atrativo e um fator principal para o pleno desenvolvimento das atividades turísticas.

Para tanto, Oliveira (2008) afirma que, mesmo que as localidades disponham de enorme potencial e vocação para o turismo, a atividade turística só irá se consolidar se houver investimentos, principalmente no fator humano. Não se poderia atuar profissionalmente no *trade* turístico sem uma formação onde exista a teoria versus a prática. Para trabalhar no setor do turismo é preciso não apenas dominar os conhecimentos técnicos, mas também estar constantemente atento as mudanças, pois a atividade turística é muito dinâmica, onde mudanças ocorrem o tempo todo. Eliminando assim, vários riscos oriundos da falta de experiência e contextualização do segmento turístico. É preciso preparar a comunidade para a hospitalidade, o turista quer chegar à cidade e além da excelência na prestação dos serviços já contratados: hospedagem, restaurantes, passeios, etc.; ele quer receber a simpatia, aconchego, as boas vindas dadas pela comunidade local. Quer ser bem recebido, aceito. Ele acaba criando expectativas, apesar dos poucos dias determinados de permanência na região, desta maneira ele irá buscar vivenciar cada momento a realidade social através dos hábitos, costumes e a cultura dos moradores da cidade visitada.

Para um município ser turístico devemos buscar compreender que esse conceito de município turístico, está associado a um processo e não a um resultado. Não é suficiente que o município preencha determinadas condições para se considerar turístico. Deve-se entender

que o desenvolvimento turístico de uma cidade deve estar diretamente relacionado com a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e enquanto esse objetivo não for alcançado devem-se adotar continuamente medidas com o fim de adequar a implementação da atividade turística. É fato que qualquer cidade pode ser turística, pois todas detêm alguma singularidade. No entanto, a adoção de um modelo sustentável de desenvolvimento turístico implica um compromisso de todos com esta opção e não apenas de um setor ou segmento da sociedade (Figueira, 2011).

O compromisso com o turismo tem implicações, por exemplo, nas infra-estruturas, equipamentos e melhoria dos serviços públicos, o que se traduz numa redistribuição dos recursos públicos. Esta decisão não pode ser adotada apenas pelo poder público mas deve envolver toda a comunidade na medida em que se trata da adoção de um processo de desenvolvimento turístico que pode redirecionar a economia local (Oliveira, 2008).

Nesse sentido, Dias e Pimenta (2005) destaca que o sucesso do desenvolvimento do turismo em uma localidade depende do planejamento e dos gestores existente na mesma, uma vez que o progresso do destino turístico se faz por meio da adequação dos indicadores sociais, culturais, ambientais e econômicos.

Contudo, observa-se que uma localidade por si só, as vezes não consegue progredir quanto destino turístico, mas quando trabalhada juntamente com outras localidades formando um pólo turístico pode proporcionar um destaque a nível regional.

Sobre os impactos negativos do espaço destinado ao turismo Oliveira (2008) destaca que caso não seja bem planejado o uso e ocupação do solo, poderá vir a comprometer os recursos naturais e culturais, assim como possibilita a expulsão dos moradores locais para outras áreas mais distantes do local de convívio, de trabalho, excluindo a população local do processo de desenvolvimento turístico. Isto indica que para que tais efeitos não ocorram se faz necessária a criação de um Plano Diretor da cidade que possibilite a busca de soluções para os fatores citados em todas as dimensões do turismo sustentável.

Custa ressaltar que para que o Plano Diretor de uma cidade funcione, é necessário levar em consideração a dimensão política, posto que os governantes sejam os principais autores da implementação do início até a finalização deste plano quando este for aprovado. Se não forem levados em conta todos os requisitos para se realizar o planejamento, corre-se o risco da atividade turística não ocorrer conforme o esperado. Isso se deve ao fato de muitas vezes a maior preocupação das autoridades públicas ser o desenvolvimento da atividade turística em curto prazo, na perspectiva de mostrar serviço em pouco tempo para, se auto-promoverem no intuito de ganhar nas futuras eleições.

Para tanto, nota-se que o planejamento é um potente instrumento de desenvolvimento que pode e deve possibilitar que os atores envolvidos participem no desenvolvimento do turismo, pois, o sucesso do desenvolvimento do turismo em uma localidade depende do planejamento e da gestão existente na mesma, posto que a evolução do destino turístico não seja pensada apenas em curto prazo, como também em longo prazo.

3. METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho utilizou a metodologia empírica com técnicas de pesquisas qualitativas, pesquisa bibliográfica, revistas e sites para proporcionar embasamento teórico.

Além da pesquisa bibliográfica, foram necessárias pesquisas de campo no objetivo de estudar e coletar os dados necessários para a apresentação do estudo de caso, retratando o potencial turístico no município de Itanhaém (SP), verificando seus aspectos gerais, e de que forma o governo municipal trata do assunto.

Por meio de pesquisa qualitativa foram verificadas as ações públicas de turismo a fim de saber se estas contribuem para o desenvolvimento do setor.

O autor optou por entrevistas não estruturadas e sem pré - roteiro. Esse tipo de procedimento procura através da experiência do autor, deixar fluir o conhecimento do entrevistado, não o restringindo e analisando a posteriori suas falas.

Os casos de sucesso citados foram extraídos de experiências onde as políticas públicas foram bem aplicadas, aproveitando fenômenos naturais e até históricos para um desenvolvimento do turismo local.

4. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este estudo tem por objetivo verificar como o turismo contribui para o desenvolvimento econômico do município de Itanhaém (SP), crescimento da economia local e estratégias adotadas pelo poder público para atrair os turistas, uma vez que existem cidades próximas que também utilizam a praia como principal atrativo turístico.

4.1 Itanhaém Tipificação

Itanhaém é uma cidade do litoral paulista, localizada entre os municípios de Peruíbe e Mongaguá. Seu nome vem do tupi-guarani: Ita - que significa pedra; Nhém - sonora ou que canta que significa pedra que canta. Há duas versões para significado do nome da cidade: uma afirma que significa pedra que canta, e outra, pranto de pedra ou pedra que chora. O nome é uma referência ao som produzido pela batida do mar sobre as pedras, nas praias do município.

A cidade tem uma área de 599,1 quilômetros quadrados, fazendo divisa com os municípios de Jujutiba e a São Paulo a norte, São Vicente e Mongaguá a leste, o Oceano Atlântico a sudeste, Peruíbe a sudoeste e Pedro de Toledo a oeste.

O relevo é constituído por uma baixada a aproximadamente três metros acima do nível do mar, com pequenos morros na faixa litorânea, como os de Sapucaitava ou Itanquanduva, Piraguyra, Itaguaçu, Pulpito de Anchieta e o Paranambuco, e com afloramento da Serra do Mar no interior do município.

São 26 quilômetros de praias, bacias, costões rochosos e pequenas enseadas banhadas pelo Oceano Atlântico. A rede fluvial é extensa, destacando-se como principal rio o Itanhaém.

O município apresenta clima tropical marítimo, com temperaturas médias de 27° C.

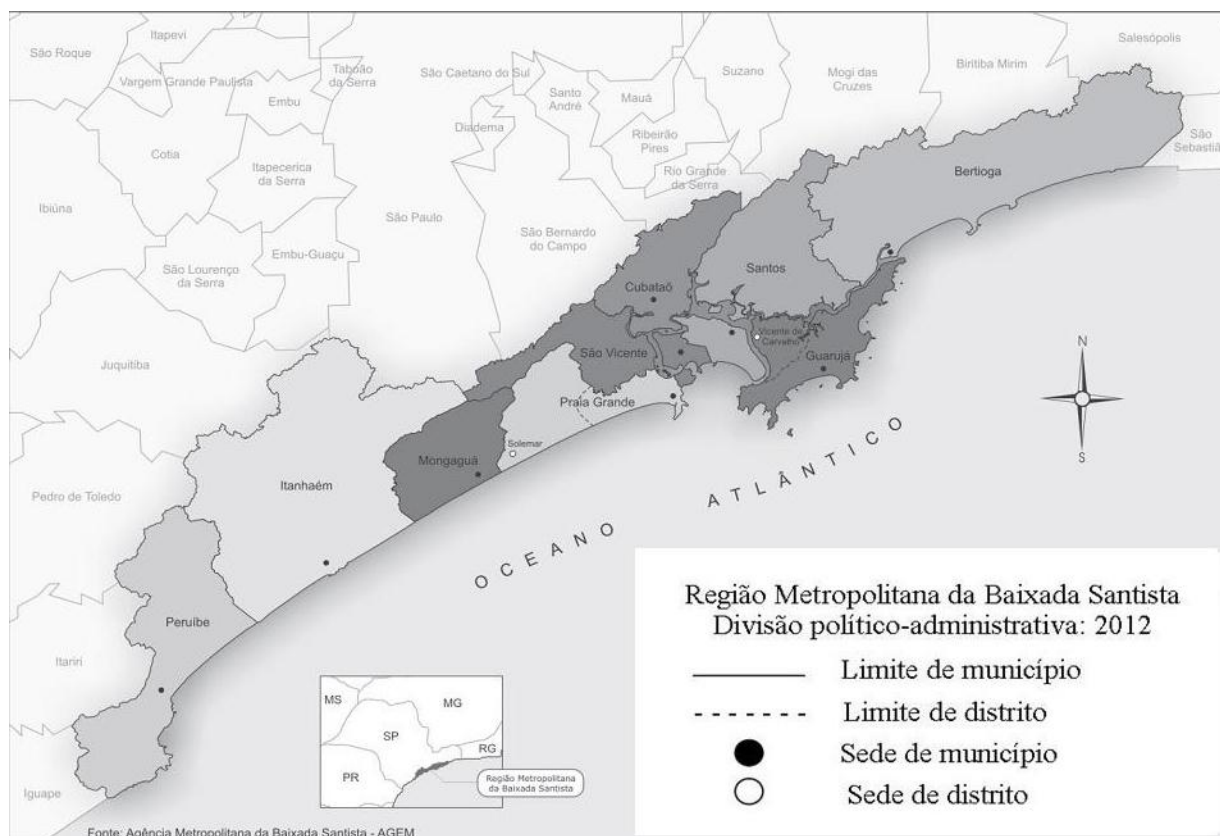


Figura 1: Localização do município de Itanhaém (SP).

Fonte: Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM).

Para relatar sua fundação temos que voltar na história, uma vez que o município de Itanhaém (SP) é a segunda cidade mais antiga do país. Na época da colonização do Brasil o comandante da expedição, Martim Afonso de Souza a serviço do Reino de Portugal, recebeu uma capitania hereditária, nomeada de São Vicente, dividida em dois lotes. Martim Afonso de Souza foi o responsável pela fundação da primeira vila do Brasil: São Vicente. Quando fundou a vila, em 1531, já existiam portugueses morando na região, destacando-se João Ramalho e Antonio Rodrigues. (Ferreira, 2008).

Segundo Ferreira (2008), não há certeza sobre a data de fundação de Itanhaém e sobre os nomes dos fundadores, mas alguns documentos apontam João Rodrigues e Antonio Soares, em 1549, e, outros documentos, o próprio Martim Afonso de Souza por ocasião da sua estada em São Vicente, entre 22 de janeiro de 1532 e abril de 1533. Porém alguns estudiosos se dividem entre duas datas de fundação: 08 de dezembro de 1532 e 22 de abril de 1532.

Ferreira (2008) relata que fora o próprio Martim Afonso de Souza que escolhera o local do povoado e da capela a qual recebeu o nome de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. É considerada uma das mais antigas igrejas do Brasil.

A maioria dos autores e a própria prefeitura de Itanhaém dão como certa a data de 22 de abril de 1532 como sendo a data de fundação.

Itanhaém foi elevado à categoria de Vila, no ano de 1561, recebendo o nome ‘Vila Conceição de Itanhaém’. Graças às construções da época, que eram de grande porte, conquistou o status de Município. Durante o período colonial, o litoral paulista era povoado por tribos indígenas, entre as principais, Tupiniquins, Tamoios e os Tupinambás. A guerra entre os grupos eram constantes, fato que foi aproveitada pelos europeus. Durante as tentativas dos franceses de invadir o território brasileiro, os Tupiniquins se aliaram aos portugueses, enquanto que os Tupinambás e os Tamoios se tornaram aliados dos franceses.

Itanhaém teve muita importância no cenário nacional colonial serviu de porto, foi capitania, e ficou muito conhecida como: a terra de Anchieta, por causa da presença do famoso padre jesuíta José de Anchieta na cidade, durante muitos anos da época, o religioso andou por todo o litoral paulista, catequizando índios, batizando e ensinando.

A cidade é a terra natal de personagens importantes da cultura brasileira, como os consagrados pintores Benedito Calixto, Alfredo Volpi e Emídio de Souza. No final do século XIX, renomados artistas da cidade criaram o Gabinete de Leitura, um espaço para atividades artísticas e culturais. Depois de anos desativado, o local foi reconstruído pela Prefeitura em 2011 e voltou a ser palco para cultura e lazer no município. (Prefeitura Municipal de Itanhaém, 2012).

O município de Itanhaém detêm o título de Amazônia Paulista, são cerca de 300 km² de Mata Atlântica e uma bacia hidrográfica de cerca de 912 quilômetros de rios, além de toda a diversidade de fauna e flora presente nestas reservas naturais. O principal rio da cidade é o Rio Itanhaém, com vegetação predominante de manguezal, destacando restinga nos afluentes: Rio Branco e no Rio Preto, com uma grande variedade de espécies de animais silvestres. Por isso, a pesca é uma das atividades mais importantes da economia do município, empregando mais de 500 profissionais, além de uma ótima alternativa de lazer.

Outra grande reserva natural de Itanhaém é a Ilha da Queimada Grande, protegida pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). Localizada a 35 km da costa continental do Município, é conhecida por abrigar as mais variadas espécies de cobras. O desembarque é proibido devido à presença em grande quantidade do animal, especialmente a Jararaca-ilhoa, que nunca foi encontrada em nenhum outro lugar no mundo. Sua população estimada é de 20 mil a 25 mil serpentes e sua picada pode matar uma pessoa em apenas seis horas.

População fixa: 87.053 habitantes, sendo 99,06% de população urbana e 0,94 de população rural (Censo IBGE 2010).

População flutuante: 450.000 habitantes que se dá durante a temporada de verão e feriados. (Prefeitura Municipal de Itanhaém, 2012).

Acesso ao município: A rodovia Padre Manoel da Nóbrega liga ao sistema Anchieta - Imigrantes, com apenas um pedágio até a Zona Sul de São Paulo. A distância é de cerca de 110 km e pode ser percorrida em cerca de 1 hora e meia.

Distância de outras cidades				
São Paulo	Santos	Cubatão	Mongaguá	Peruipe
110/km	60/km	50/km	20/km	20/km

Tabela 01 – Distância de outras cidades

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

4.2 Turismo em Itanhaém (SP).

O município possui uma grande riqueza natural, histórica e cultural proporcionando uma variedade de atrativos turísticos como: igrejas, museus, passeios nas ilhas oceânicas, rios, mata atlântica, itinerário cultural e de lazer para toda a família. Seu cartão postal são as praias com uma extensão de 26 quilômetros, todas com excelente balneabilidade durante o ano todo, seus rios são navegáveis, onde é possível desfrutar de um belo passeio. Para aqueles que gostam de aventura os rios possibilitam esportes aquáticos, já para os amantes da pescaria o rio é um excelente local para a pesca.

A localização e o fácil acesso ao município atraem cada vez mais turistas que retornam com mais pessoas a cada ano que passa, o turismo tem crescido ano a ano no município.

Dado os seus 480 anos desde a fundação, o município de Itanhaém guarda em cada rua a história de nosso país. Por ela passaram diversas personalidades desde os primórdios da colonização até os tempos atuais, são pessoas conceituadas da cultura nacional e internacional como os consagrados pintores Benedito Calixto, Alfredo Volpi e Emídio de Souza, a religião por meio do padre José de Anchieta, atualmente beato, tendo como denominação: o Apóstolo do Brasil, reconhecido por inúmeros milagres no Brasil e no exterior e por ter catequizado diversos índios por todo o litoral paulista, viveu em Itanhaém (Ferreira, 2008).

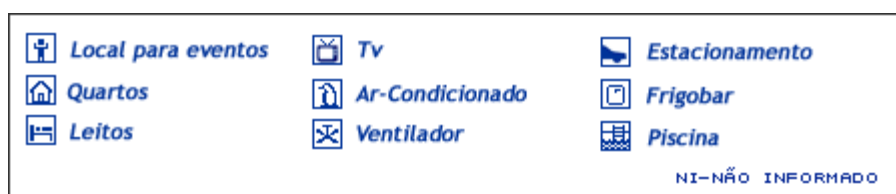
A importância do jesuíta para o município é muito grande e está na cultura há centenas de anos, o ponto turístico chamado: cama de Anchieta, localizado da praia do Sonho - é uma

formação rochosa entre o costão e o mar. Segundo a lenda, por sua semelhança com uma cama, o local tornou-se o preferido do Padre José de Anchieta, Era ali que o jesuíta descansava e buscava inspiração para compor seus poemas e versos durante o período em que viveu na região, no século XVI.

Segundo o prefeito João Carlos Forssell, Itanhaém tem uma grande vocação turística, não apenas como destino de sol e praia, mas é também uma cidade de grande importância para o Brasil, sendo a segunda mais antiga. Ainda segundo Forssell aqui no município, além de curtir a bela paisagem natural, o turista pode conhecer um pouco da história do País por meio dos nossos monumentos históricos. (www.itanhaem.sp.gov.br)

Itanhaém possui uma grande capacidade de hospedagem o que proporciona aos turistas uma grande opção, vejamos:

a) Principais Pousadas



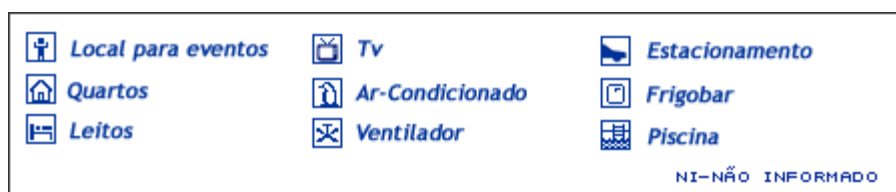
Acqua Maris Pousada	12	30	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não
Pousada Ancoradouro Itanhaém	05	22	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Pousada Araras do Suarão	16	75	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Pousada Beira Mar	14	58	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pousada Costa Maior	30	120	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Pousada Club Vista Mar	17	50	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pousada D'Ibiza	31	120	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pousada das Conchas	11	45	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Pousada do Albatroz	12	48	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
Pousada do Feliz	14	44	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Pousada do Mago	7	30	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Pousada Dumar e Cia	05	20	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Pousada Kauai	06	18	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Pousada Lua Sol e Mar	12	48	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Pousada Praia do Sol	27	95	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pousada Recanto Belas Artes	10	45	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Pousada Recanto das Gaivotas	27	80	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pousada Recanto dos Girassóis	11	40	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Pousada Recanto dos Sonhos	08	22	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
Pousada Shalom	08	10	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
Pousada Vesúvio	21	80	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Pousada Village Itanhaém	10	126	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não

Tabela 02 – Principais Pousadas

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

O governo municipal divulga as pousadas, hotéis e colônias de férias do município por meio de seu site oficial, onde é possível saber as principais informações de cada empreendimento, como por exemplo: se possuem ar-condicionado ou ventilador de teto e assim por diante.

b) Principais hotéis












Dom Bosco Praia Hotel	33	100	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Dom Gambini Parque Hotel	14	70	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hotel Atlântico	13	43	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Hotel Costa D'Ouro	14	45	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hotel Club Azul do Mar	30	120	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hotel Fazenda - Estação Ambiental São Camilo	28	118	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hotel Harmonia	41	180	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
Hotel La Riveira Pantanal	67	213	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Hotel Miami	64	256	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim
Hotel Pousada MDA - Mulheres De Areia	10	36	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim
Hotel Pousada Paraíso	12	45	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Hotel Spa Colonial Med	20	40	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Marinas Park Hotel	21	80	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Rial Hotel	25	86	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
San Marino Hotel	24	80	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não

Tabela 03 – Principais Hotéis

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

Da mesma forma que acontecem com as pousadas, os hotéis também contam com divulgação pelo site oficial da prefeitura, onde é possível ter acesso: telefone, site, local que o hotel está instalado.

c) Principais Colônias de Férias

 Local para eventos	 Tv	 Estacionamento
 Quartos	 Ar-Condicionado	 Frigobar
 Leitos	 Ventilador	 Piscina
NI-NÃO INFORMADO		


									
Adesban - Associação Recreativa Cultural e Esportiva - Santander/Unibanco	20	120	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Asdae - Associação dos Servidores Departamento Água e Esgoto	15	90	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
Asfesp - Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo	44	220	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não
Associação Atlântica Alumínio	10	50	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
Associação dos Cabos e Soldados Polícia Militar	153	759	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Associação dos Empregados do Senai	41	232	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
Associação dos Funcionários da Dersa	12	36	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Associação dos Funcionários das Organizações Safra	25	109	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo	34	210	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Associação Recreativa Júlio de Mesquita	47	200	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Colônia de Férias Sinprovesp	57	180	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Colônia do Sindicato dos Empregados em Empresa de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis - SEECOV	22	70	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Coopmil - Clube dos Oficiais da Reserva da Polícia Militar	65	350	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
CPP - Centro do Professorado Paulista	21	100	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim
Fundação Itaú Clube	66	342	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Mitra Arquidiocesana de São Paulo	25	164	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim
Satélite Esporte Clube	110	637	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Secmesp - Sind. dos Empregados Coop. Médicos no Estado de São Paulo	29	172	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo	17	98	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Rod. da Zona Sorocabana	100	400	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim
Sindicato dos Trabalhos nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo	20	108	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não
Usceesp - União dos Funcionários do Banco Nossa Caixa	126	750	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim

Tabela 04 – Principais Colônias de Férias

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

As colônias de férias são importantes meios de hospedagem porque possuem uma quantidade muito grande de leitos, em geral representam grandes sindicatos, associações de

classe e empresas, também contam com divulgação no site da prefeitura municipal de Itanhaém (SP).

Pontos Turísticos:



Figura 02 – Mapa dos principais pontos turísticos de Itanhaém (SP)

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

Esse mapa mostra os principais pontos turísticos do município. Com ele é possível se orientar de onde o turista está e para onde pode ir, dando exata noção de como chegar ao ponto a ser visitado.

A prefeitura municipal de Itanhaém (SP) por meio da secretaria de turismo distribui exemplares de mapas turísticos para os turistas sem custo, inteiramente grátis. A distribuição é feita nos quiosques e pontos de informações aos turistas.



Figura 03 – Laje da Conceição

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

A Laje da Conceição é uma pequena ilha de formação rochosa, possui um farol de balizamento marítimo e seu acesso é difícil, está a 18 km da costa da cidade de Itanhaém (SP). As águas ao redor também são limpas e de grande profundidade (Ferreira, 2008).



Figura 04 – Ilha Queimada Grande

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

A Ilha da Queimada Grande está localizada a 35 km da costa continental de Itanhaém, nas coordenadas 24° 29' e 45' e 046° 40' e 30', visível a 33N. M. (61 km), Rumo Magnético 180° em 1997, tendo as dimensões de 1500 x 500 m². A placa que existia na Ilha Queimada Grande alertando para as cobras venenosas, desapareceu. Foi arrancada pelo tempo. Mas para os pescadores da região o aviso era desnecessário. Todos sabem que a ilha não é um lugar receptivo e jamais desembarcam lá. São esses homens do mar os responsáveis pelo nome da ilha. Cientes do risco que corriam ao desembarcar em terra firme, eles ateavam fogo na mata costeira para afugentar as serpentes. A técnica deu origem à denominação Queimada Grande, mas foi incapaz de ameaçar o reinado da Jararaca-Ilhoa (www.itanhaem.sp.gov.br).

Tombada como Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), através do decreto federal nº 91.887, de 5 de novembro de 1985, é o único lugar que abriga a jararaca-ilhoa (*Bothrops insularis*) - serpente de espécie única, por ser hermafrodita, ora comportando-se como macho, ora como fêmea, que possui um veneno 20 vezes superior as do mesmo gênero continental, a Jararaca. A fiscalização da ilha, que possui 230.000 m², é atualmente feita pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgão do Governo Federal. Possui em seu entorno o naufrágio Tocantins, cujas estruturas estão incorporadas ao fundo do mar desde 1933, tornando-se habitat de variada fauna e um dos melhores pontos de mergulho do Estado (<http://turismo-itanhaem.blogspot.com.br>).

Segundo Ferreira (2008) a ilha é um dos melhores pontos de mergulho e de pesca esportiva do Brasil.



Figura 05 – Ilha Queimada Pequena

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

A Ilha Queimada Pequena é a ilha marítima mais próxima da costa litorânea em Itanhaém, possui formações rochosas cortadas ao meio por um canal de cerca de dez metros de largura por vinte metros de profundidade. Encontra-se grande variedade de peixes, muito coloridos.

Trata-se de uma ilha de pequeno porte, distante da costa continental 22km, onde pode-se visitar a nível de visitação e mergulhos de apreciação. Pode ser alcançada de barco comum tendo em média um tempo de uma hora e quarenta minutos de lanchas. Durante o trajeto de acesso à ilha, golfinhos e peixes-voadores oferecem espetáculo à parte.

O platô que a compõe é formado unicamente por rochas, em uma parte, a menor, que é plana e a outra parte, a maior, íngreme e com vegetação natural que nasce entre os rochedos, do lado do rochedo íngreme, ao nascente, encontram-se grande quantidade de gaivotas que ali vivem e chocam seus ovos. O cume desta parte da ilha é totalmente encoberto por vegetação, sendo impossível o acesso pelo nascente (Ferreira, 2008).



Figura 06 – Ilha das Cabras

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

Prolongamento continental situado entre a Praia dos Pescadores e Praia dos Sonhos, formado por rochas em toda a sua volta, com vegetação no topo do morro que media entre topo e sopé, vegetação formada por flora natural da região, adaptada ao crescimento entre rochas. Pequena ilha, cujo acesso é possível quando das marés baixas, onde se nota o prolongamento continental. Quando das altas marés, o acesso tem de ser feito por águas do mar, a pé, observando o horário de pico, quando se torna impossível a passagem devido a impetuosidade das ondas no local. Trata-se de um local onde a calma e pouca presença das pessoas permite ao local, ser procurado pelas manhãs e tardes, bem como é possível fotografar belas vistas da ilha para o continente (www.itanhaem.sp.gov.br).



Figura 07 – Morro do Sapucaitava

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

O Morro do Sapucaitava foi declarado de utilidade pública em 15 de março de 1962 o então prefeito da época Harry Forssell, em sua segunda gestão, conseguiu junto ao Conselho Estadual de Defesa do Patrimônio Histórico (CONDEPHAAT) o tombamento e a conceituação de utilizada pública, não permitindo que este local se transformasse em condomínio com prédio de luxo, como gostariam algumas incorporadoras da época. (Ferreira, 2008).

O local mantém-se em boas condições de preservação, sendo um dos passeios tradicionais da cultura itanhaense e de turistas, principalmente após a reforma da trilha, realizada em 2005, onde foram instalados corrimões e o mirante foi totalmente reformado.

Localizado próximo ao Iate Clube, no bairro Praia do Sonho, é um dos principais locais escolhidos para realização de trilhas ecológicas. No local, encontra-se vasta quantidade e diversidade da flora da Mata Atlântica sob direta influência marítima, além de uma fauna também bastante rica. Por ser uma área de fácil acesso e quase isenta de riscos naturais, as visitas ao local são apropriadas às crianças. No alto do morro foi construído um mirante rústico, para apreciação das praias formadoras do conjunto litorâneo itanhaense, que recebe o nome de Pedra do Espia (www.itanhaem.sp.gov.br).



Figura 08 – Alameda Emídio de Souza

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

Considerada um dos pontos turísticos mais atraentes da Cidade, ganhou destaque ainda maior com a instalação de luminárias em toda sua extensão.

Batizada com o nome de um dos personagens mais ilustres da Cidade, o pintor, poeta e teatrólogo Emídio de Souza. Revitalizada recentemente em seu trecho inicial, concentra pescadores artesanais e esportivos, inclusive durante a madrugada (www.itanhaem.sp.gov.br).

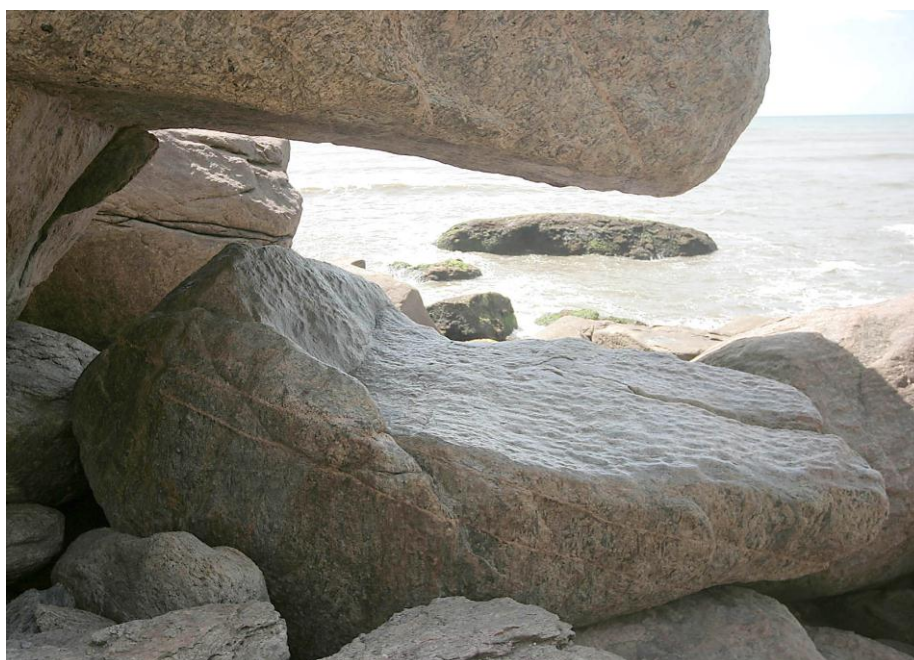


Figura 09 – Cama de Anchieta

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

A Cama de Anchieta é uma das principais atrações da cidade, principalmente, após a construção da passarela que dá acesso à pedra que, segundo historiadores, foi o local de descanso e inspiração do maior jesuíta do país - o Padre José de Anchieta. Segundo a lenda, era o local favorito do jesuíta quando vinha para Itanhaém em suas peregrinações e buscava ali momentos de tranquilidade para compor versos e poemas.

Atualmente, o local abriga uma das mais belas encenações teatrais da Baixada Santista, a Aparição da Virgem a Anchieta (Ferreira, 2008).



Figura 10 – Passarela de Anchieta

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

A Passarela de Anchieta é uma estrutura de 220 metros de comprimento por 1,60 de largura, construída com ipê e materiais derivados do eucalipto ecológico, é resultado de uma parceria e dos investimentos da Prefeitura de Itanhaém e das Ilhas Canárias, onde nasceu o Padre Jesuíta, utilizada para dar acesso a um grande marco da cidade de Itanhaém, a Cama de Anchieta.

Por esta passarela é possível chegar a outro ponto turístico, a Gruta da Nossa Senhora de Lurdes e Praia da Saudade. O visitante tem a oportunidade de conferir o costão rochoso onde as águas do mar se encontram com as pedras formando um lindo espetáculo natural. (www.itanhaem.sp.gov.br).



Figura 11 – Estátua Mulheres de Areia
Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.



Figura 12 – Praia dos Pescadores
Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

A praia dos pescadores é um dos locais mais divulgados da cidade, pois encontra-se relacionado à telenovela *Mulheres de Areia*, em sua primeira versão, transmitida pela extinta TV Tupi de São Paulo, durante os anos de 1974 e 1975. O evento valeu ao local um monumento, esculpido por Serafim Gonzales, em fibra, colocado sobre os rochedos.

A praia tem cerca de 600 metros de extensão e é muito frequentada pelos turistas (Ferreira, 2008).



Figura 13 – Praça do Pescado

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

Local criado para substituir as antigas barracas de peixe que ficavam na Praia dos Pescadores, essa padronização foi alcançada com a construção de 30 boxes que contribuem com a redução de lixo produzido na areia, e embeleza ainda mais as proximidades. Na praça os visitantes podem desfrutar da estrutura oferecida, que conta com jardins, bancos, banheiros e espelhos d'água e também podem comprar peixes e frutos do mar frescos.



Figura 14 – Casa de Câmara e Cadeia

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

Foi construída em pleno período de colonização no século XVI, o que garantiu ao povoado a condição de Vila de Nossa Senhora da Conceição. Funcionou como cadeia até 1964 e como câmara de vereadores até 1971. Hoje o local é considerado um Patrimônio Histórico e funciona como posto de informações turísticas e recebe exposições de diversos estilos na área cultural (Rosendo, 2008).



Figura 15 – Igreja Matriz de Sant'Anna

Fonte: <http://www.redescobrindoitanhaem1min1.xpg.com.br/igreja2.html>

A igreja matriz dedicada a Sant'Anna não possui uma data certa da sua fundação, a maioria dos estudiosos acredita que a edificação tenha dado início no período que Itanhaém tornou-se cabeça de Capitania entre 1642 a 1679. Na época da construção nosso país ainda era colônia de Portugal.

A Igreja Matriz de Sant'Anna abriga uma das mais importantes imagens sacras brasileiras: a de Nossa Senhora da Conceição. Feita de barro cozido – cerâmica, há mais de 400 anos. Nela também há uma obra de Benedito Calixto, chamada: Caminho de Emaús – a imagem de Nossa Senhora da Conceição, também conhecida como a Virgem de Anchieta (Ferreira, 2008).



Figura 16 – Convento de Nossa Senhora da Conceição

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

No início de seu povoamento, em 1532, seus primeiros habitantes edificaram no alto deste monte, uma pequena ermida de barro tendo sua padroeira tida como milagrosa e venerada, desde cedo, pelos romeiros que para lá afluíam vindos de vários pontos da Capitania. No entanto somente em 23 de fevereiro de 1654 foi confirmada por alvará.

A construção em estilo colonial do século XVI é um dos mais significativos conjunto arquitetônico da cidade de Itanhaém. Localizado no alto do morro Itaguaçu simboliza um registro vivo de um período da história do país. Um marco, um dos bens mais representativos da memória da América. O Convento possui objetos de arte sacra, como os Santos de Pau-ô-co, azulejo português entre outros.



Figura 17 – Foto área: Praia do Sonho, Praia dos Pescadores, Cibratel e rio Itanhaém
Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

O município é banhado por várias praias em toda a sua extensão como a Praia do Sonho, Praia dos Pescadores e, Praia do Cibratel que são as mais conhecidas pelas sua excelente balneabilidade e beleza natural.

Além disso, o rio Itanhaém é muito utilizado para esportes aquáticos como a Etapa Brasileira de Jet Sky em 2012.



Figura 18 – Esportes Aquáticos (etapa brasileira campeonato de Jet-ski)
Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém – 2012.

4.3 Ações públicas em turismo, no município de Itanhaém (SP)

O turismo é um fenômeno mundial em crescimento que ultrapassa todas as fronteiras e proporciona chegar a lugares antes nunca possíveis. Bem planejada a atividade turística pode melhorar a qualidade de vida das populações receptoras. Para tanto é fundamental que cada gestor saiba escolher um modelo de desenvolvimento turístico que esteja compatível com o perfil do seu território.

Dessa maneira os municípios, com forte concentração econômica no setor turístico, como a cidade de Itanhaém (SP), estão buscando desvincular o departamento de turismo, que antes ficava incluso sob a responsabilidade das Secretarias de Esportes, Indústria e Comércio ou Cultura, para uma secretaria única, ou seja, a criação de uma Secretaria Municipal de Turismo, dedicada exclusivamente ao setor. O gestor municipal entende que se trata de uma pasta especial pela importância e impacto na geração de desenvolvimento, emprego e renda para a população.

Segundo Marcel Marques Hary, secretário de turismo do município de Itanhaém (SP) o setor está em franco crescimento e as perspectivas para a temporada de verão 2013 são as melhores possíveis, a Secretaria de Turismo vem passando por reformulações e deve contar em 2013 com um espaço para grandes eventos, trata-se de um centro de convenções que será utilizado para atrair eventos nacionais e internacionais como: feiras náuticas, petróleo e gás e workshop em geral.

Ainda segundo Marcel Marques Hary neste ano de 2012 foi possível capacitar jovens para atuarem como guias turísticos, esse serviço está sendo oferecido sem nenhum custo para as empresas do trade turístico³, principalmente os meios de hospedagem como: hotéis, pousadas e colônias de férias do município. O principal objetivo é apresentar de forma adequada os pontos turísticos aos turistas que utilizam desses meios de hospedagem para conhecer Itanhaém (SP).

A Secretaria de Turismo vem reforçando o controle de autorização para a entrada de veículos coletivos no município, tais como: vans, micro-ônibus e ônibus. A intenção é de proibir que os veículos fiquem estacionados nas vias públicas ou mesmo próximos às praias sem autorização. Para conceder a autorização o setor de turismo do município de Itanhaém (SP) solicita que a parte interessada encaminhe um ofício contendo todos os dados da empresa

³ Trade Turístico - são organizações privadas e governamentais atuantes no setor de Turismo e Eventos como os Hotéis, Agências de Viagens especializadas em Congressos, Transportadoras Aéreas, Marítimas e Terrestres, além de Promotores de Feiras, Montadoras e Serviços Auxiliares (tradução simultânea, decoração, equipamentos de áudio visuais, etc.) (EMBRATUR, 1995).

do veículo, nome do motorista e do responsável pelo grupo de pessoas e o pagamento de uma taxa, além dessas informações deve constar ainda no ofício o local - estabelecimento que o veículo ficará estacionado. Em 2011 foram concedidas cerca de 600 autorizações a ônibus de turismo, considerado por muitos como turismo organizado (PMI, 2012).

O carnaval de 2012 foi um marco na divulgação do município, Itanhaém (SP) foi tema da escola de samba paulistana Perola Negra. Com o enredo: A pedra que canta também samba – Itanhaém, hoje a Pérola é você, a agremiação da Vila Madalena desfilou pela elite do carnaval paulistano no dia 18 de fevereiro de 2012, no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo. Com isso o município ganhou visibilidade no cenário nacional e internacional, uma vez que o desfile das escolas de samba de São Paulo é visto por milhares de pessoas e atinge diversos países. Dessa forma a segunda cidade mais antiga do Brasil voltou ao cenário nacional e viu sua história ser contada através do carnaval.

O governo municipal investiu na melhoria das principais vias públicas, criou estacionamentos, urbanizou o centro, criou novos centros de informações aos turistas e instalou placas de sinalização por todo território municipal, indicando as principais praias, igrejas, monumentos e demais pontos turísticos. A divulgação é realizada também por meio de panfletos e guias turísticos do município que são disponibilizados gratuitamente nos postos de apoio ao turista (PMI, 2012).

Segundo Ferreira (2008) o município de Itanhaém (SP) recebe cerca de 450 mil turistas na temporada de verão e feriados prolongados, esse contingente de pessoas trás riqueza para o município. O setor de serviços é o maior beneficiário, nele estão as atividades com turismo, comercio, e outros.

Com esse aumento de turistas o município investe em segurança. A guarda municipal tem contribuído para a manutenção da ordem em conjunto com a policia militar, que por sua vez reforça seu contingente na operação verão anual, parceria entre o governo estadual e municipal. Outro reforço importante diz respeito ao Corpo de Bombeiros da polícia militar que disponibiliza seu efetivo para a segurança dos banhistas. A prefeitura de Itanhaém (SP) investe com a contratação de 45 salva vidas municipais para a temporada de verão. São profissionais capacitados que trabalham na orientação e salvamento de banhistas em perigo de afogamento (PMI, 2012).

A ampliação do aeroporto estadual Dr. Antonio Ribeiro Nogueira Júnior, localizado a apenas três quilômetros do centro da cidade, já pode ser considerado um dos grandes motores do desenvolvimento econômico da região. Por meio dele os funcionários da Petrobrás são transportados até a Plataforma de Merluza (184 quilômetros de distância da costa paulista) e a

Plataforma de Mexilhão (320 quilômetros). Dessas plataformas, distantes 50 minutos de helicóptero, são extraídos gás natural e condensado de petróleo.

Com o crescente aumento no número de voos decorrente da expectativa de exploração do pré-sal na Bacia de Santos, já existem projetos para transformar o aeroporto no primeiro para passageiros da Baixada Santista. Ele já oferece, por exemplo, uma pista maior que a do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. E para se transformar, na prática, em aeroporto comercial, falta muito pouco. O Estado prevê obras de ampliação da pista, algumas empresas já demonstraram interesse em operar no local e três novos hangares estão em construção.

O Aeroporto de Itanhaém conta com pista para pouso e decolagem de 1.350 metros de comprimento por 30 metros de largura. O terminal de passageiros, que dispõe de *check-in*, locadora de veículos e estacionamento, tem capacidade para pousos e decolagens de aviões de médio porte como o modelo Boeing 737 com capacidade para 100 pessoas. O pátio para aeronaves, com 7 mil metros quadrados, conta com seis hangares - com espaço para expansão de mais quatro - via de taxi-amento pavimentada e seção contra incêndio.

De acordo com as estatísticas do Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp) indicam que o aeroporto da cidade já é o nono dos 30 aeroportos administrados pelo Estado em volume de embarque e desembarque de passageiros. No período de janeiro a setembro de 2011, embarcaram e desembarcaram no local 15.896 pessoas.

Segundo o secretário municipal de Trânsito e Segurança de Itanhaém, José Roberto Pereira, atualmente o aeroporto realiza dez voos diários somente para o transporte dos funcionários da Petrobrás até as plataformas de exploração de petróleo. Até 2015, a expectativa é de que sejam mais de 80 voos diários. Por conta dessa atividade ligada ao pré-sal, a Petrobrás já classifica o Aeroporto de Itanhaém como base estratégica para os trabalhos na Baixada Santista (PMI, 2011).

No município o setor de serviços ocupa o primeiro lugar pelo fato da cidade ser um balneário e ter no turismo sua principal atividade econômica de acordo com os dados do IBGE o Produto Interno Bruto (PIB) possui os seguintes números: 84% para o setor de serviços; 14% para o setor da indústria e 2% para a agricultura.

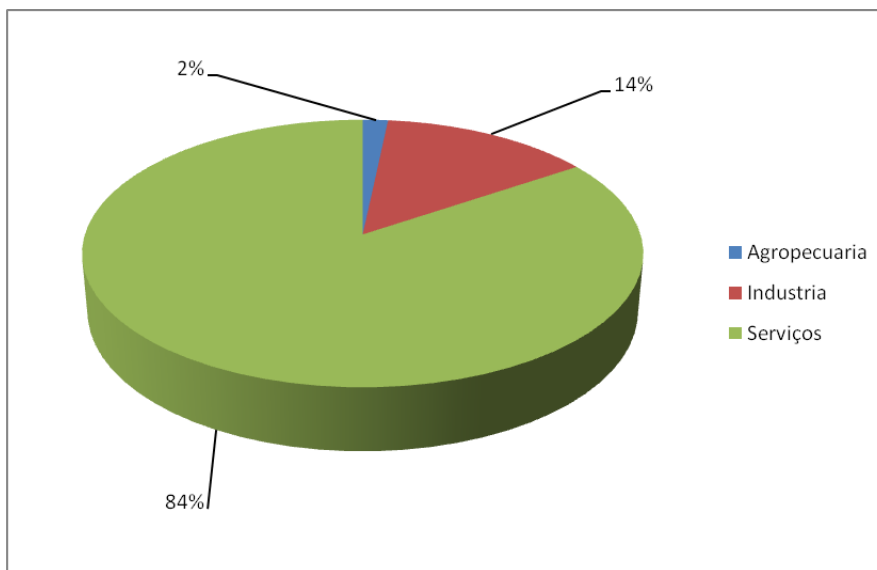


Gráfico 01 – Produto Interno Bruto

Fonte: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=352210#>

O município tem conseguido atrair as principais redes de varejo e fast food o que vem contribuindo para a melhoria do comércio e proporcionando melhores opções para o turista bem como para o próprio munícipe. Outro ponto positivo é a grande quantidade de empregos diretos e indiretos que são criados.

Os principais pontos turísticos do município podem ser visitados sem maiores dificuldades e por qualquer idade, isso tem atraído cada vez mais jovens e grupos da terceira idade, que viajam o ano todo independente de ser feriado prolongado ou temporada de verão.

Apesar de sofrer com a falta de qualificação para o setor turístico, o governo municipal tem buscado parcerias para melhorar e reverter esse quadro. Uma ação muito eficaz que tem dado bons frutos e vem contribuindo para a formação adequada da mão de obra, é o Centro Técnico de Profissionalização de Itanhaém (CETEPI), que disponibiliza diversos cursos. Em 2011 chegou a 2682 certificados entregues aos alunos e profissionais que buscaram se qualificar, num total de 31 cursos todos gratuitos, como: *Bartender*, Recepcionista, Secretariado, Informática, Inglês, Espanhol, e outros ligados ao turismo. (Prefeitura Municipal de Itanhaém, 2012).

Segundo o secretário de turismo de Itanhaém (SP), uma estratégia de sucesso são os shows de verão com grandes bandas e músicos consagrados nacionalmente que se apresentam no município durante a alta temporada desde 2004. Os ingressos são trocados por 01 quilo de alimento não perecível que é destinado ao Fundo Social Municipal. Um dos palcos é montado na Praia do Sonho com atividades diárias gratuitas como: ginástica e dança além de shows ao vivo. Nesta mesma praia ocorre a Copa Brasil de MotoCross Freestyle – Equipe Jorge

Negretti, o evento acontece todo ano. Outro palco é montado na Av. Jaime de Castro denominado Arena Verão onde ocorre os grandes shows e desfiles carnavalescos.

Segundo o prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell, uma das estratégias adotadas pelo Governo Municipal para incentivar os comerciantes tem sido realizar grandes eventos em períodos que não estão incluídos no calendário de alta temporada. Um exemplo é o 8º. Itanhaém Rodeo Festival realizado em abril, um mês considerado fraco. Através deste evento é possível atrair mais de 250 mil pessoas de todo o Estado (PMI, 2012).

Em todos os anos, o Itanhaém Rodeo Festival é sede de uma das etapas do Circuito Nacional de Rodeo, regulamentada pela Confederação Nacional de Rodeio (CNAR), onde competem os melhores montadores do país e acontece a tradicional prova feminina cronometrada dos tambores, entre outras competições.

Com apoio da Prefeitura de Itanhaém, a organização é da Federação de Rodeio do Estado de São Paulo. As apresentações serão na arena para cerca de 20 mil pessoas, montada na margem da rodovia Padre Manoel da Nóbrega, altura do Km 327, no Jardim Cibratel.

O Itanhaém Rodeo Festival começou em 2005 e hoje é o maior rodeio de praia do Brasil e a quarta maior festa country do Estado de São Paulo. Na primeira edição, foram 10 dias de muita festa e grandes shows, com uma estrutura semelhante ao evento de Jaguariúna, considerada uma das maiores festas de peão do país.

Com o sucesso garantido na primeira edição, em 2006 foi realizada o 2º Itanhaém Rodeo Festival, de 21 a 23 de abril, e também de 27 a 30 de abril. O evento foi de nível internacional, sendo sede do torneio americano Professional Bull Riders (PBR), que reúne profissionais de diversos países (PMI, 2012).

O Estado de São Paulo possui 67 cidades que são consideradas Estâncias, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por lei estadual. Possuem vocação para o negócio do turismo e histórico de atração de visitantes durante todo o ano. Conforme suas características podem ser classificadas em Estância Turística, Climáticas, Balneárias ou Hidrominerais. Tal denominação garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para investimentos em infraestrutura voltada para o turismo e a promoção do turismo regional. O órgão que repassa esses recursos é o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (DADE), criado pelo governo em 1989 (www.turismo.sp.gov.br).

O DADE é ligado à Secretaria do Turismo, foi organizado em 1º de janeiro de 2011 por intermédio do decreto 56.638. Entre suas atribuições, transfere recursos diretos para a execução de obras e programas ligados ao desenvolvimento do turismo nas 67 cidades reconhecidas como estâncias - balneárias, turísticas, hidrominerais e climáticas. Os recursos

dos convênios que essas cidades celebram com o DADE provêm do Fundo de Melhoria das Estâncias, que é mencionado no artigo 146 da Constituição do Estado de São Paulo e funciona de acordo com a lei 7.862/1992.

O montante da receita que o fundo disponibiliza para os municípios é composta por uma somatória dos impostos municipais de todas as estâncias por meio da apresentação da sua Declaração de Receita Tributária Própria Municipal (DREMU). Existe também uma dotação oriunda do Governo do Estado no próprio plano plurianual. Para tanto o orçamento que é disponibilizado para cada cidade anualmente, varia de acordo com a participação do próprio município na composição do fundo de melhoria das estâncias.

O recurso financeiro do DADE está disponível para cada estância no orçamento do Estado todos os anos. Porém para recebê-lo, a prefeitura de cada cidade deve determinar aonde e como a verba será aplicada por meio de projeto. O departamento após receber o projeto, analisa tecnicamente e aprova se estiverem de acordo com as normas. Depois da aprovação dos projetos, os convênios entre município e DADE, são assinados, pelo prefeito e pelo secretário de Turismo do Estado. Após isso, os recursos são liberados.

Segundo dados da prefeitura municipal de Itanhaém (SP) foram liberados em março de 2012, R\$ 4,4 milhões pelo DADE para serem utilizados para pavimentação de vias públicas.

As vias contempladas no projeto são:

- Avenida São Paulo (trecho entre a Avenida Josefa Diegues Ataulo até o início da pavimentação existente na 'Quadra 06 e 07'; final da pavimentação na 'Quadra 20 e 21' e Rua Jundiá); na Vila Nova Itanhaém.
- Rua Cotinha Magalhães (trecho entre a Estrada do Coronel Joaquim Branco e a Marginal da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), no Balneário Waldemar Magalhães;
- Rua Timóteo Garcia Lamas (trecho entre a Estrada do Coronel Joaquim Branco e a Rua Ernestino Alves), no Jardim Magalhães;
- Rua Osasco/ Rua Ernestino Alves Mascarenhas (trecho entre a Avenida São Paulo a Rua Padre de Conde); na Vila Nova Itanhaém, Jardim Magalhães e Balneário Waldemar Magalhães;
- Rua Jundiá/ Rua Antenor Coadi/ Rua Durval Muylaert (trecho entre a Avenida São Paulo a Rua Timóteo Garcia Lamas), na Vila Nova Itanhaém, Jardim Magalhães, Balneário Waldemar Magalhães e Suarão (P. M. I., 2012)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Itanhaém (SP) possui: praias, rios e diversos pontos históricos, culturais e religiosos, sua história vem desde a fundação do país. É a segunda cidade mais antiga do Brasil. Nos feriados e temporada de verão chega a receber mais de 450 mil visitantes. Hoje o turismo traz riquezas para o município, porque emprega milhares de pessoas direta e indiretamente no segmento de serviços que por sua vez está ligado a atividade turística do município, o governo investe no município fazendo melhorias não só para o turista, mas principalmente para o morador da cidade, entre os principais investimentos, se destacam: calçamento da maioria das ruas e avenidas, saneamento básico, segurança, prontos socorros e hospitais, limpeza urbana, zoneamento organizado, construção de casas e aptos habitacionais não permitindo que haja ou se instale favelas no município.

Uma pesquisa realizada recentemente pela Target Marketing - empresa especializada em estudos empresariais – demonstra que o setor comercial da cidade voltado ao turismo é um dos que mais estimulam a economia local. Das 2.572 empresas do município, 1.504 são ligadas ao comércio e 968 à área de serviços. Os estabelecimentos ligados aos setores de alojamento e alimentação predominam no município. São mais de 500 entre pousadas, hotéis, restaurantes e lanchonetes. (<http://www.clicklitoral.com.br>).

Percebemos que a atividade turística no município é tratada com responsabilidade e profissionalismo, contudo muita coisa poderia ser realizada a fim que pudesse contribuir para acelerar o processo de crescimento com a atividade turística. Foi possível observar que o município não possui um Plano Diretor de Turismo, também não possui um Conselho Municipal de Turismo, sem contar com esses recursos o setor perde representatividade, não consegue obter um crescimento ordenado, pautado em um programa que possibilite traçar novas estratégias.

Dessa maneira a criação do Plano Diretor de Turismo e Conselho Municipal de Turismo é essencial e devem ser empregados para o sucesso do turismo no município.

A propaganda é outro ponto que encontramos falha e falta de foco no município. Itanhaém (SP) possui diversos pontos positivos que não são explorados como: a segurança, a balneabilidade de suas praias que são próprias para o banho durante o ano todo, o clima agradável, a hospitalidade do povo itanhaense que recebe bem o turista, ao contrario de outros municípios que tratam mal o turista, isso é facilmente observado em supermercados, em algumas cidades quando é feriado ou temporada de verão, esses estabelecimentos recebem uma quantidade de clientes acima do normal e criam-se filas nos caixas, muitas vezes é

possível escutar moradores locais reclamarem dos turistas que estragam a cidade e acabam com a tranquilidade do local.

Em Itanhaém é possível fazer compras no comércio mesmo aos domingos e feriados, mesmo as grandes lojas de varejo, abrem suas portas e atendem os turistas, isso é possível porque o morador, o trabalhador local percebeu que o turista traz riquezas para a cidade e conseqüentemente para si próprio. Em muitas cidades o comércio local fecha aos sábados após as 13h00min e não abre em domingos e feriados, a cultura local de alguns municípios não permite mudar esse fato.

Na cidade de Atibaia (SP), por exemplo, o comércio não atende após as 13h00min do sábado, também não abre aos domingos e feriados. Alguns comerciantes se dão conta que deixam de ganhar dinheiro em permanecer fechados, mas alegam que encontrar um morador local que aceite trabalhar nesses dias é quase impossível. O administrador do clube de hospedagem do Sindicato dos Propagandistas e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo relata que encontrar mão de obra qualificada que aceite trabalhar aos finais de semana e feriados no município de Atibaia (SP) é muito difícil de encontrar.

Em Itanhaém (SP) isso não ocorre, o morador e conseqüentemente o trabalhador local sabe que o turista é essencial para o município e para a empresa que ele trabalha.

O governo municipal tem buscado de várias maneiras atrair cada vez mais o turista para Itanhaém (SP), ocorre, no entanto que está fazendo de forma centralizada, é necessário maior envolvimento do trade para posicionar as ações de turismo de forma que possibilite aumentar o fluxo de turistas, porém sem deixar de prestar um bom atendimento de todos os envolvidos com qualidade e comprometimento.

É necessário criar novas parcerias público-privadas a fim que estas possibilitem realizar os investimentos necessários para atrair cada vez mais pessoas e empresas para o município, como: a instalação de um teleférico ligando o morro do Sapucaitava à margem do rio Itanhaém; criação de um aquário oceânico para visitação; criação de um espaço público parque representando espécies da Mata Atlântica com vegetação e algumas espécies de animais; criação de um museu dedicado a José de Anchieta; criação de um museu dedicado aos índios, por estarem presentes na história do município; Instalação de chuveiros públicos nas principais praias do município; entre outras.

De acordo com os levantamentos, podemos apurar que a atividade turística no município de Itanhaém (SP) contribui para o desenvolvimento econômico e social, contudo o potencial turístico pode ser melhorado explorado pelo governo e iniciativa privada local, as ações devem ser interligadas para obter melhores resultados.

REFERÊNCIAS

ARENDIT, E. J. **Introdução à economia do turismo**, Campinas: Alinea, 1999.

BENI, Mario Carlos, **Turismo: Planejamento estratégico e capacidade de gestão – desenvolvimento regional, rede de produção e clusters**, Barueri/SP, Editora Manole Ltda, 2012.

BRANCO, Alice, **Cultura caiçara – Resgate de um povo**, Oficina do Livro e Cultura – Ministério da Cultura. 1ª. Edição, Peruibe/SP, ETECÊ Editora 2005.

CALDAS, André, **Itanhaém Histórica – Um resumo da trajetória da segunda cidade do Brasil**, São Paulo, Editora Daikoku Ltda, 2011.

CRUZ, R. C. A. **Políticas de turismo e (re) ordenamento de territórios no litoral do Nordeste do Brasil**, São Paulo, Contexto, 2000 / Coleção Turismo.

DIAS, Reinaldo; PIMENTA, Maria Alzira; **Gestão de Hotelaria e Turismo**, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005.

FERREIRA, Ana Maria; ROSENDO, José; FARIA, Teresa. **Itanhaém, um mar de história**, Gráfica Expoente, 2008.

FIGUEIRA, Victor, **A responsabilidade social no turismo**, Portugal, Editora Escolar, 2011.

NOGUEIRA, M. G. **Política Nacional de Turismo (PNT): distorções e participação**. Ram – Revista de Administração Municipal, Rio de Janeiro, v.33, nº. 178, p.72-81, jan-mar. 1986.

OLIVEIRA, Héliida Vilela, Revista de Ciências Gerenciais, Vol. XII, nº. 16, Ano 2008. Disponível em: <http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/rcger/article/view/379>).

RUA, M. G. **Análise de políticas públicas: conceitos básicos**. In: Rua e Carvalho (Orgs.). **O estudo da política: tópicos selecionados**. Brasília: Paralelo 15, 1998.

SARAIVA, Enrique, **Políticas pública**. Editora Enap, v. I. Brasília, 2006.

REFERÊNCIAS ELETRONICAS

<http://www2.santoandre.sp.gov.br/page/1599> - acesso em 06/10/2012

<http://www.usp.br/fau/deprojeto/labim/antigo/paranapiacaba.htm> - acesso em 07/10/2012

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/turismo/fx0112200514.htm> - acesso em 08/10/2012

<http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/tag/et-de-varginha/> - acesso em 09/10/2012

<http://www.varginha.mg.gov.br/> - acesso em 10/10/2012

<http://itanhaem.sp.gov.br> – acesso em 10/10/201

http://www.agem.sp.gov.br/condesb_finalidade.htm - acesso em 27/10/2012

[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/A36EC0435B8697A9832577990063E297/\\$File/NT000446BA.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/A36EC0435B8697A9832577990063E297/$File/NT000446BA.pdf) - acesso em 27/10/2012

<http://www.srcvb.com.br/quem-somos/nossa-historia> - acesso em 27/10/2012

<http://www.clicklitoral.com.br> – acesso em 29/10/2012

www.turismo.sp.gov.br – acesso em 04/11/2012